

(Sem título)

INTERMÉDIO

Jorge Ramos é um jovem lisboeta que trabalha como guia de turismo. Quando o Jorge começou a trabalhar nesta área, organizava passeios pelas ruas de Lisboa iguais a todos os outros. Como o negócio estava a correr mal, uns meses depois, o Jorge resolveu fazer algo de diferente. Foi assim que nasceu a ideia do passeio pelos cheiros de Lisboa.

“Lisboa é uma cidade cheia de cheiros, muitos deles únicos, que não se encontram em mais lado nenhum.”, explica Jorge Ramos. “Este passeio dá aos turistas a oportunidade de conhecerem a minha cidade de forma diferente.”

Durante o percurso, o Jorge leva os turistas para a Rua do Arsenal, onde se encontram lojas tradicionais que vendem bacalhau seco. “O cheiro do bacalhau seco é muito forte. Sente-se não apenas dentro das lojas, mas em toda a rua. Muitas pessoas acham-no desagradável, mas eu não. Se calhar é por ser português!”, diz o Jorge a rir.

Nem todos gostam de bacalhau, mas o percurso inclui também cheiros que agradam a toda a gente, como é o cheiro do café ou dos pastéis de Belém acabados de sair do forno. Uma surpresa para muitos turista é a visita à Praça do Martim Moniz, onde o cheiro de especiarias indianas está sempre no ar. Naquela zona há muitas lojas e restaurantes indianos.

Como alguns cheiros existem apenas em algumas épocas do ano, o percurso do passeio muda ao longo do ano. “Na primavera, levo os turistas às ruas onde há laranjeiras em flor. E é também na primavera que o vento traz com frequência para a cidade e o cheiro do mar. Em maio e junho, podemos sentir o doce cheiro das flores dos jacarandás que, para mim, são as árvores mais bonitas e estão em vários bairros da cidade. Junho é também o mês do cheiro mais típico de Lisboa – o das sardinhas assadas. No outono, os vendedores de castanhas assadas enchem as ruas e praças de Lisboa de fumo branco e de cheiro inesquecível. E no inverno, que é a época das chuvas, as ruas e os prédios de Lisboa começam a cheirar a humidade.”

Os passeios pelos cheiros de Lisboa têm sido um sucesso. O Jorge tem cada vez mais clientes. “Quando fazia percursos normais, os meus clientes eram só estrangeiros. Agora, quase metade deles são portugueses, que também querem conhecer Lisboa desta forma.”, explica o Jorge. No fim do passeio, os turistas podem comprar um livro com os cheiros de Lisboa, em que cada página tem um cheiro diferente. É uma belíssima recordação que os turistas podem levar para casa.

Ficha Técnica

Obra: Passaporte para português nível B1

Autoria: Robert Kuzka e José Pascoal

Editora: LIDEL

Página: 69

Ano: 2021